

Todo apoio aos camponeses de Alagoas

1 – Repudiamos veementemente os ataques de pistoleiros comandados pelo latifundiário Jorge Gonçalves contra 70 camponeses sem-terra integrantes do MST, ontem, no município de Piranhas, estado de Alagoas.

2 – Nos solidarizamos com todos os camponeses, especialmente os 16 que ficaram feridos. Expressamos todo nosso apoio e incentivo aos 5000 camponeses que estão fechando rodovias alagoanas, desde a manhã de hoje.

3 – A fazenda Lagoa Comprida, com cerca de mil hectares (equivalente a mil campos de futebol), é improdutiva e é reivindicada pelos camponeses a mais de um ano. Em 2007, os camponeses fizeram um acordo com o centro de gerenciamento de crise de Alagoas e o Incra para se retirarem do local até que fosse feita uma vistoria na área. O prazo venceu na quarta-feira sem o Incra ter feito a vistoria.

4 – Os camponeses, cansados de esperar pelo Incra, voltaram à área para retomá-la, quando foram atacados a tiros de espingardas disparados por 12 pistoleiros do latifundiário Jorge Gonçalves, que também estava presente e os ordenou que metessem bala.

5 – 16 camponeses ficaram feridos, inclusive mulheres, 9 estão em estado grave, sendo o caso mais sério o de um camponês atingido no olho e no peito.

6 – Em protesto à tentativa de massacre, 5000 camponeses estão bloqueando rodovias estaduais e federais em 9 pontos, desde a manhã desta quinta-feira. Pneus foram queimados e a polícia agiu com truculência tentando abrir as pistas em alguns pontos.

7 – Situação semelhante a esta do município de Piranhas está prestes a acontecer no município de Capela, também em Alagoas. Há mais de um ano, 360 famílias integrantes da LCP – Liga dos Camponeses Pobres tomaram os latifúndios improdutivos Pedrinha, Pereira e Pitombeira. O Incra prometeu várias vezes vistoriar a área, mas até agora só ficou na promessa. Os camponeses, já calejados, não esperaram e fizeram suas roças, que servem também para abastecer os comércios de Capela. A justiça ordenou o despejo das famílias para o dia 26/02/08. Os camponeses estão decididos a lutar para defender suas terras e sua produção. Um confronto é iminente e se ocorrer, será de total responsabilidade do juiz de Capela, dos latifundiários, do Incra e do governador Teotônio Vilela.

8 – Alagoas é o estado mais violento da região nordeste e o 5º do Brasil, segundo dados da CPT – Comissão Pastoral da Terra. Hoje, o estado vive uma das mais graves crises da segurança pública em sua história, com a justa greve dos policiais, que já dura quase 7 meses. Num momento crítico como este, o governador Teotônio Vilela não se constrangeu em colocar o Bope na rua para impedir manifestações dos grevistas nem se constrange em enviar policiais para retirar a força famílias camponesas do latifúndio de um Secretário de seu governo.

9 – Os camponeses estão cansados de esperar pela Reforma Agrária do governo anos e anos debaixo de lonas pretas, na beira das estradas, vivendo de cestas-básicas. Querem terra para trabalhar, seguem se organizando e lutando por todo o país por seu direito sagrado.

**0 povo quer terra, não repressão!
Terra para quem nela trabalha!**

LCP – Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental